



Ubiratan Fernandes é pintor, escultor e criador do Projeto Tampart. O artista desenvolve workshops para crianças, misturando arte e educação ambiental, criando painéis coloridos construídos com tampas plásticas de garrafa. A obra da capa se chama "Mudanças" e foi feita com 35 mil tampinhas. Ela traz duas crianças e trata sobre o combate ao trabalho infantil. Está em exposição no saguão do Prédio-Sede do TRT-RS.

“a cidade está no homem
quase como a árvore voa
no pássaro que a deixa”

Editorial

Nesses versos do seminal Poema Sujo, o poeta Ferreira Gullar (1930–2016) expressava, vivendo o contexto do exílio, a relação sentimental que o homem tem com sua cidade natal. Afinal, a cidade é mais do que o nome do município onde moramos e trabalhamos — é o cenário onde transcorre nossa vida. É por isso que insitimos em projetar espaços melhores para as pessoas. Estimulando a mudança de um modo de vida que favorece o estresse e inibe a convivência e a criatividade para um que promova a saúde (física e mental), o bem-estar e as conexões.

Nesta edição, vamos relembra os conceitos que norteiam o Parque Una, o Novo Urbanismo que inspirou seu projeto e a mudança positiva que o bairro pretende trazer para Pelotas e, conseqüentemente, para o mundo. Em breve, tudo isso poderá ser visto na prática, com a entrega do primeiro empreendimento — o ¡Hola!. Na realidade, parte do novo estilo de vida proposto pela Idealiza está sendo experimentado agora, pois o Una já é conhecido como um espaço público de qualidade, funcionando como ponto de encontro dos pelotenses. Sem contar que os futuros moradores já desfrutam de atividades físicas em grupo no parque — cortesia do Una Club, assunto que também abordamos na revista. Essas atividades, assim como a conserva-

ção geral do bairro, são possíveis graças à Associação Parque Una Pelotas, entidade composta pelos proprietários que tem o compromisso de garantir iluminação, limpeza, reparos, jardinagem, segurança e um calendário com atividades físicas e culturais frequentes. É uma ideia plantada pela Idealiza: a demonstração de que é possível ressignificar as cidades com uma organização eficiente e gestão colaborativa e transparente.

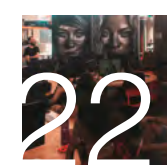
Nas páginas seguintes, procuramos mostrar que essa semente pode germinar e que uma andorinha faz verão, sim. Se um indivíduo muda de mentalidade, essa mudança é percebida em seus círculos social e familiar, o que acaba transformando de alguma maneira o entorno daquela pessoa. E o que impede que essa transformação resulte em algo grandioso? Siga a leitura e prepare-se para mudar.



Coordenação e Projeto Gráfico: Incomum — Comunicação Estratégica
Conselho Editorial: Daniel Moreira, Jordana Jorge,
Fabiano de Marco, André Beller, Rosiana Borges
Redação: Eduardo Herrmann
Editoração: Marcela Fehrenbach
Fotografias: Tiago Triarca, Vinicius Gonçalves, Marcel + Chepp,
Aline Maciel, Lara Halfen, Cristiano Baucé e Yago Moreira
Arte da capa: Ubiratan Fernandes
Impressão: Grafocem
Contato: 53 3028.7525 — Idealiza Verticais



4 Idealiza Verticais



22 Realiza: a mudança começa com os jovens



6 Qualidade nas obras



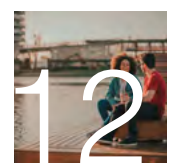
24 Ela merece uma rua



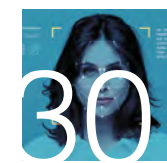
8 Novo Urbanismo



26 Inn



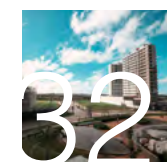
12 Um bairro com vida



30 Olhos que tudo veem



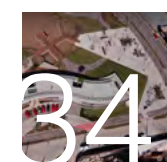
16 Um bairro como deve ser



32 Entregas à vista...



18 Mude que o mundo muda



34 Pioneiros

Idealiza Verticais



Fabiano de Marco,
Ricardo Costa,
André Beiler
e Lucas Scapin,
da Idealiza Verticais

Idealiza amplia seu poder de edificações com criação de nova empresa.

O bairro Parque Una não é um empreendimento imobiliário qualquer. É um projeto movido por um forte propósito de integrar lar, trabalho e convivência, uma receita que estimula conexões e qualidade de vida em tempo integral. Mas todos vão concordar que esses conceitos pouco importam se o trabalho de construção e urbanização não for bem feito, certo?

Pensando nisso, Fabiano de Marco e Ricardo Costa, sócios da Idealiza Urbanismo, uniram-se aos engenheiros André Beiler e Lucas Scapin, formando a Idealiza Verticais. "A gente resolveu aprimorar ainda mais nosso poder de edificações e nos associamos aos melhores engenheiros do estado", explica Fabiano de Marco. Beiler e Scapin eram executivos de uma das principais incorporadoras do estado e estavam envolvidos no Parque Una desde o início. Com a formação da Idealiza Verticais, irão se dedicar exclusivamente ao projeto.

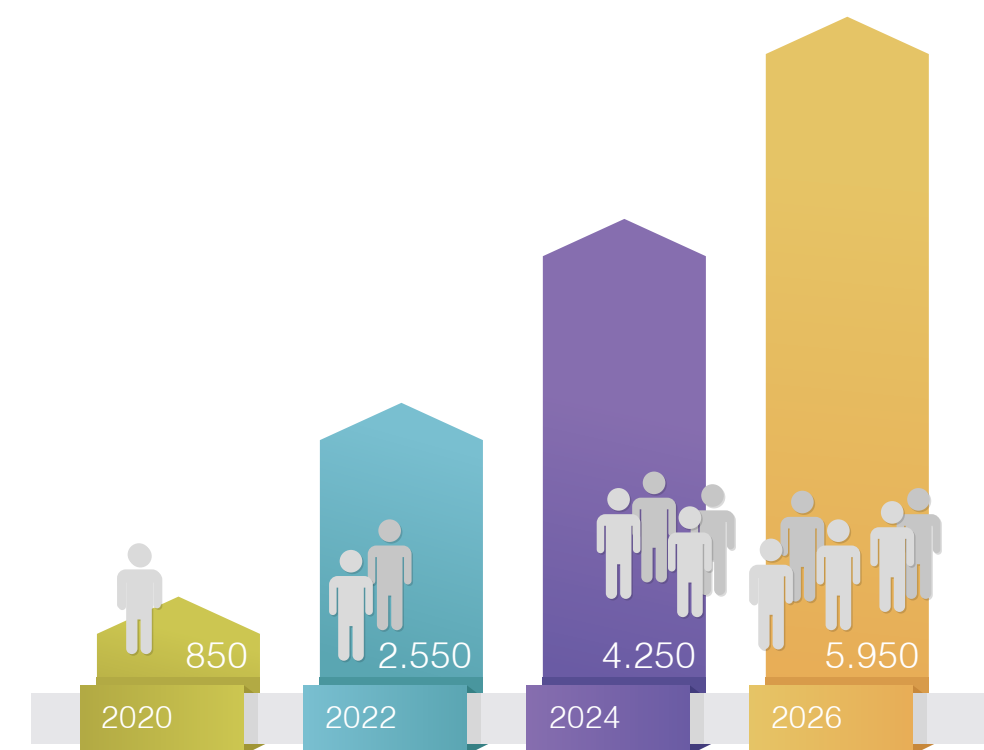
Os engenheiros acumulam uma experiência de 15 anos atuando juntos na serra gaúcha, com 44 empreendimentos, 2 mil unidades entregues, mais de 300 mil m² construídos, de R\$ 500 milhões investidos na execução das obras, que geraram mais de 8 mil empregos. "Para as execuções das obras no Parque Una, nós montamos uma estrutura de engenharia composta por profissionais altamente qualificados, que se destacam no mercado, todos com experiência em gestão de processos e de qualidade", garante Lucas Scapin, sócio da nova empresa.

Até hoje já foram investidos R\$ 120 milhões no Una, que conta com 60 mil m² de área construída e mais de 650 unidades em andamento. Obras que geram 400 empregos diretos e indiretos. E isso é apenas o começo. A previsão da Idealiza Verticais é injetar mais de R\$ 600 milhões no bairro planejado nos próximos 12 anos.

Assim como a qualidade das edificações, o compromisso com as entregas dentro do prazo também é regra para a Idealiza Verticais. "É muito gratificante entregar um produto desta qualidade, que irá dar abrigo aos sonhos das pessoas, no prazo previsto", comenta André Beiler. "Pontualidade, para a gente, não é uma opção, é uma condição", assegura.

A partir de janeiro de 2020, acontecerão entradas de seis em seis meses, com um crescimento populacional de 850 pessoas por ano no Parque Una. Além das residências e do já visível mobiliário urbano, há investimentos em infraestrutura, hotelaria, gastronomia, comércio, serviços e tecnologia, desenvolvendo um ecossistema que fomenta a conexão e a criação de novos negócios.

Na página 32, você confere a lista de empreendimentos em execução no bairro e seus respectivos prazos. Na seguinte, falaremos um pouco mais sobre a qualidade das construções.



Crescimento populacional previsto no Parque Una

“Já foram investidos R\$ 120 milhões no Parque Una, que conta com 60 mil m² de área construída e mais de 650 unidades em andamento,”

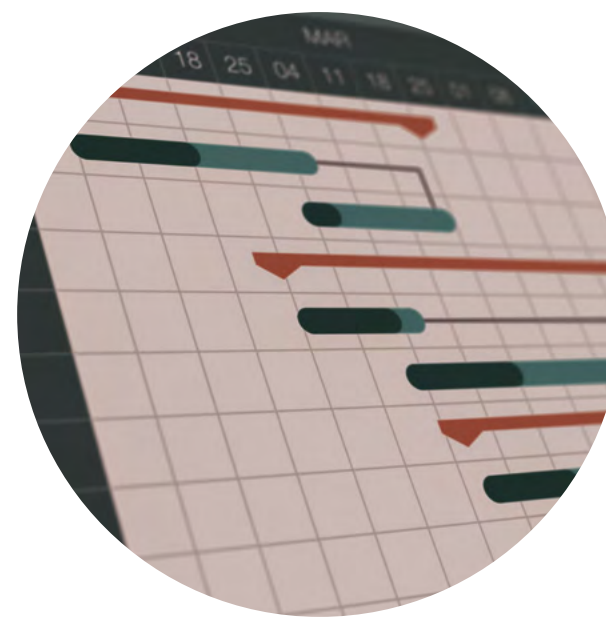




Qualidade e agilidade nas obras

ISO 9001 • PBQP-H nível A em processos técnicos e administrativos

Na execução dos empreendimentos do Parque Una, a Idealiza Verticais busca as melhores práticas para garantir a máxima qualidade no trabalho realizado. Para isso, segue quatro pilares estratégicos na execução das obras. O equilíbrio entre eles garante um resultado de excelência. Os pilares cobrem todos os aspectos essenciais na atividade da construção civil.



Planejamento

A empresa se compromete a entregar todas as obras dentro do prazo estabelecido. Para isso, utiliza o MS Project e a ferramenta Lean Construction. Todas as obras são planejadas utilizando o cronograma nos modelos longo, médio e curto prazos. Dessa forma, todas as atividades (mão de obra e materiais) são programados antecipadamente para ocorrerem dentro da duração necessária exigida pelo cronograma. Após o planejamento, é feito um acompanhamento semanal de todas as ações, para medir a eficiência e o cumprimento das metas estipuladas. Através desse controle, é possível aumentar a produtividade, dimensionar adequadamente a equipe, reduzir desperdícios de materiais e aproveitar novas tecnologias. Tudo isso permite melhorar ritmos e prazos das atividades, garantindo a entrega no prazo previsto.



Custos

Os orçamentos da Idealiza Verticais são fiéis ao produto comercializado. Antes do início da obra, é elaborada uma estimativa geral e detalhada, com todos os itens que englobam o projeto. Com ele, é possível prever antecipadamente todos os custos envolvidos, utilizar o melhor sistema construtivo e especificar adequadamente os materiais ideais a serem utilizados no empreendimento.

Como tudo está planejado, é possível que sejam atendidas completamente as especificidades do projeto e seguir à risca os aspectos que foram comercializados e tratados com o cliente. Em virtude disso, a empresa busca ser fiel em 100% às maquetes e perspectivas utilizadas nos materiais de vendas e memoriais descritivos.

Qualidade

A Idealiza Verticais investe na melhoria contínua dos processos e para atender as expectativas dos clientes. A grande prova disso são os selos de certificação ISO 9001 e PBQP-H nível A, conferidos pela DNV. Através desses selos e programas de qualidade, busca-se a excelência na gestão e execução, o que reflete nos canteiros de obras, onde há um grande trabalho de treinamento de todas as equipes. Aliado a isso, existem os procedimentos de conferências e registros de todos os serviços executados, realizados pela equipe de engenharia através de um software que permite a checagem de qualidade e liberação dos serviços para as atividades seguintes.

Também são utilizados os programas SOL e MTE, com os quais todas as obras são avaliadas mensalmente com critérios pré-definidos de segurança, organização e limpeza. Esses programas são utilizados por pessoas externas, não envolvidas com o projeto, para que seja possível ter isenção e uma melhor visualização de como cada obra está sendo gerenciada.



Projeto

A Idealiza Verticais conta com um corpo técnico diferenciado, com experiência na execução de projetos inovadores. Há um setor de gerenciamento, composto por engenheiros e arquitetas que trabalham em conjunto com os melhores escritórios do estado, tanto na conceituação e elaboração quanto no detalhamento de cada empreendimento.

Nos canteiros de obras, é montada uma estrutura completa de engenharia. Cada uma possui engenheiro residente com experiência em execução de prédios comerciais, residenciais ou de hotelaria, além de um corpo composto por técnico de edificações, de segurança do trabalho, estagiários e auxiliares que atuam no planejamento, controle e conferências de todas as atividades.



A partir desses quatro pilares, a Idealiza Verticais valoriza o trabalho bem feito e o respeito pelos clientes, entregando produtos condizentes com seus sonhos e com os mais altos padrões do mercado.



Novo Urbanismo resgata a escala humana

Espaços para as pessoas

Trocar ideias, relaxar e se divertir. Comprar e vender. As ruas, as praças e os parques são o palco e os catalisadores dessas e de tantas outras atividades às quais as pessoas devem ter o direito ao acesso. Nas cidades do futuro, os espaços abertos e democráticos são campo de arte, cultura, serviços, lazer e trabalho. Uma grande arena de possibilidades ao alcance da mobilidade, seja em prazerosas caminhadas ou leves pedaladas. A natureza, os animais e o mobiliário urbano interagem para criar cidades mais humanas.

Se você já leu alguma edição anterior da revista do Parque Una ou se informou sobre o bairro planejado por outros canais, é possível que tenha ouvido falar no Novo Urbanismo. Esse movimento é citado sem moderação como a grande inspiração da Idealiza na concepção dessa verdadeira inovação que Pelotas está recebendo.

O Novo Urbanismo floresceu no começo dos anos 1980, entre arquitetos e urbanistas americanos, reagindo contra o alargamento das cidades. A ideia era reduzir a dependência do carro e criar cidades mais vivas, “caminháveis”, com vizinhanças densas que contemplem residências, empregos e estabelecimentos comerciais. Um modelo inspirado em como as cidades funcionavam antigamente, antes da construção dos arranha-céus e da popularização do automóvel.

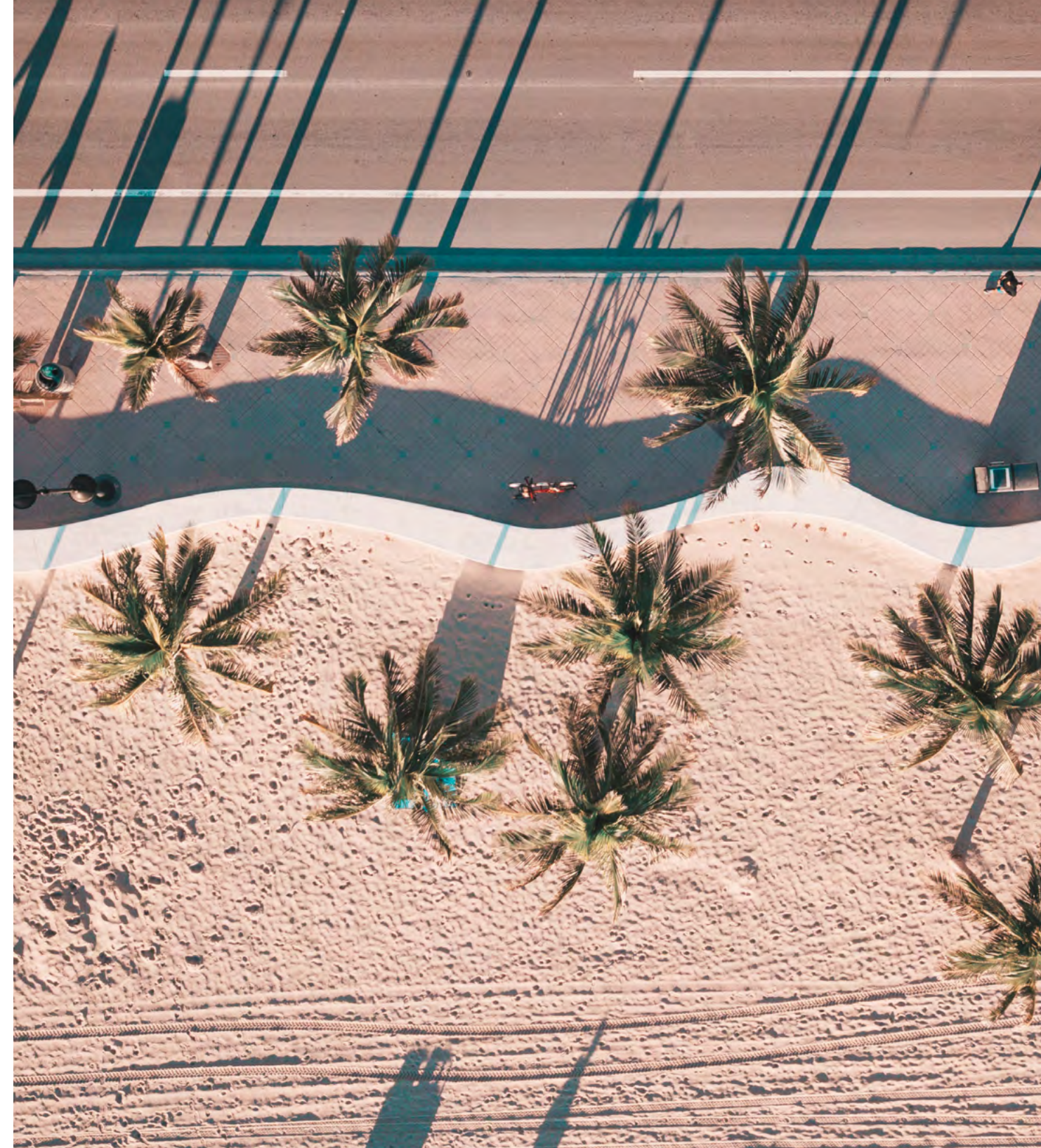
O Novo Urbanismo é contra o modelo que muitas cidades americanas seguem, com um centro comercial e a população espalhada em bairros periféricos, exclusivamente residenciais. Com essa configuração, é preciso tirar o carro da garagem até mesmo para comprar um pãozinho na padaria. No Brasil, temos muitos exemplos parecidos, com condomínios murados e conjuntos habitacionais populares sendo levantados longe do centro, onde se concentra o comércio, serviços e empregos. Com o Parque Una, a Idealiza Urbanismo foge desse modelo.

Flórida inspira o Parque Una

Dos exemplos negativos para os positivos: no estado americano da Flórida estão algumas grandes inspirações para o projeto de Pelotas. É para lá que muitos americanos vão quando estão em busca de maior qualidade de vida — o que talvez colabore para que o estado seja enxergado por urbanistas como um terreno fértil para a inovação. Na Flórida, mais especificamente na região noroeste, fica Seaside, cidade litorânea banhada pelo Golfo do México que é considerada o marco do Novo Urbanismo.

A gênese de Seaside ocorreu no início dos anos 1980. Robert Davis, um reconhecido empresário do ramo imobiliário, recebeu a área como herança de seu pai e procurou a firma do casal de arquitetos Andrés Duany e Elizabeth Plater-Zyberk, dois dos fundadores do Congresso do Novo Urbanismo. “Ao explorar os protótipos para uma comunidade litorânea, começamos a nos interessar pelos modelos tradicionais, das pequenas cidades, em que as pessoas se conhecem e podem caminhar bastante”, explicou Elizabeth, em 1997, em entrevista ao famoso programa de entrevistas do apresentador Charlie Rose. “O sonho era que Seaside fosse uma comunidade modesta, de pessoas criativas, em que todos pudessem se comunicar graças à configuração física que lhes foi provida”, completa.

Na mesma entrevista, Andrés Duany atribui a fama de Seaside ao fato de ela ter sido o primeiro exemplo do Novo Urbanismo, movimento que surgiu, segundo ele, com o objetivo de atacar o inimigo chamado alastramento urbano. “Seaside é uma alternativa ao alastramento: é compacta, caminhável e tem ocupação e renda diversificada. Tem todos os princípios”. São fatores que colaboram para um único fim: proporcionar melhor qualidade de vida aos cidadãos.



Cidades para as pessoas

Anterior aos “novos urbanistas” americanos, o arquiteto dinamarquês Jan Gehl já problematizava essas questões. Desde a publicação do livro *Life Between Buildings* (“Vida entre prédios”, em tradução livre), em 1971, ele defende o resgate da escala humana no planejamento urbano e na construção dos prédios, tal e qual se fazia nas cidades antigas. Na escala humana, as referências são os pés e olhos das pessoas — “como elas se movem?” e “até onde conseguem olhar?” são perguntas fundamentais. Para Gehl, essa perspectiva é o antídoto para o que chama de “Síndrome de Brasília”, em uma crítica à nossa capital federal: uma cidade planejada que é fantástica quando contemplada a partir de um avião ou helicóptero, mas problemática na escala humana dos pedestres.

Essa visão crítica foi desenvolvida depois de uma provocação de sua mulher, a psicóloga Ingrid, com quem o dinamarquês casara em 1960: “por que vocês, arquitetos, não se interessam pelas pessoas?”. A partir daí, ele compreendeu que projetar o design

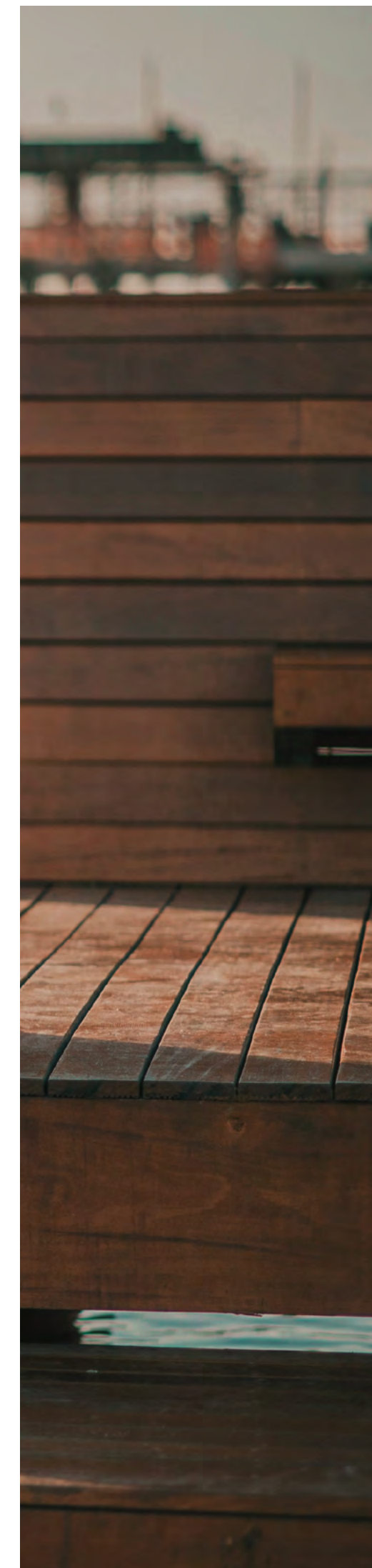
dos prédios é mera escultura — a arquitetura de verdade está na interação entre vida e forma.

Assim como Jan Gehl e o Novo Urbanismo propuseram uma alternativa ao modelo de alargamento de ruas e rodovias, prédios incontinentáveis e separação entre comércio e residências, a Idealiza propõe uma mudança no Brasil, trazendo um novo entendimento do que é a cidade ideal: um lugar para ser vivido e admirado por quem está com os pés no chão.

Felizmente, iniciativas que colocam a vida em primeiro lugar não são exclusivas das cidades planejadas como Seaside. É possível começar em menor escala, com uma vizinhança ou um bairro. Justamente a proposta do Parque Una. Colocar em prática as ideias de que falamos aqui, criando um novo bairro em Pelotas. Que tal começar a expandir esses conceitos? Visite o Parque Una, informe-se sobre o projeto e ajude a disseminar um novo estilo de vida.

Um bairro com vida

Mesmo antes de empreendimentos ficarem prontos, o Parque Una já recebe eventos, visitantes e futuros moradores.



Futuros moradores já experimentam a vida no bairro

Há quem diga que um condomínio fechado e um bairro planejado são praticamente a mesma coisa, com a única diferença que o segundo é aberto à população. Só que esse “pequeno” detalhe muda tudo. Geralmente, quando um área está sendo urbanizada, por muitos anos o que se enxerga nela são somente ruas que ligam nada a lugar nenhum. No Parque Una não é assim. O bairro ainda não tem nenhum morador, mas em suas ruas já há vida muito antes dos empreendimentos ficarem prontos.

O local já é frequentado pelo pelotense, principalmente, nos fins de semana. As pessoas se encontram no Una para tomar chimarrão, apreciar um lindo pôr do sol e registrar belas imagens. Não foram poucas as sessões de fotografias de casamento, aniversários de 15 anos e outras ocasiões especiais realizadas com o bairro como cenário.

Já funciona lá a Casa Una, projeto contemporâneo de arquitetura e design que integra arte, cultura e gastronomia à paisagem. No prédio estão o Café Now e a sede da Idealiza Verticais. Além desses estabelecimentos, o Parque Una já recebeu e está aberto a eventos que reúnem centenas ou milhares de pessoas no bairro como os a seguir.



Food Truck Festival

Evento gastronômico com música, moda e literatura, atraiu mais de 9 mil pessoas em quatro dias.



Una Talks

Palestrantes de renome nacional falando sobre o futuro que desejamos construir.



SWP Summit

Dois dias de evento promovido pela SouWebPel, com diversos palestrantes falando sobre o mercado digital.



Pet Show Fest

Uma tarde dedicada aos animais de estimação, com feira de produtos e serviços, exposições de moda, desfiles de pets, área de lazer, totem fotográfico, comida de rua e apresentações artísticas.



Festival Cultura Sobre Rodas

Três dias de evento com atividades de gastronomia, artesanato, música, moda e decoração.



Seminário Regional da Qualidade e Produtividade na Construção Civil

Evento promovido pelo Sindicato da Indústria da Construção e Mobiliário (Sinduscon) de Pelotas e Região.



O Parque Una é um convite à prática exercícios físicos ao ar livre. Muitos dos proprietários já estão aproveitando o bairro dessa maneira, com aulas funcionais ministradas pela Fit 2k — Saúde e Arte e oferecidas aos futuros moradores através do clube de vantagens Una Club (saiba mais nas páginas seguintes).

Segundo Welton Francescatto Pereira, gerente e coordenador técnico da academia, a estrutura disponível no Una é excelente para os exercícios. “O espaço é perfeito para quem busca por saúde, pois ele incentiva os exercícios ao ar livre”, opina. Pereira acrescenta que as pessoas em geral têm se tornado mais conscientes sobre a importância dos exercícios físicos. “Por isso eu acredito que as atividades que estamos desenvolvendo aqui têm um grande potencial de crescimento”, conclui. Os treinos funcionais estão acontecendo duas vezes por semana, às quartas-feiras e sábados.

O que é treino funcional?

O treino funcional é uma atividade física feita com exercícios relacionados aos nossos movimentos naturais, como corrida, salto, levantamento de objetos, agachamentos, arremessos, equilíbrio e outros. É uma prática que busca trabalhar o corpo todo, não apenas um músculo específico por vez. O treino funcional é bem dinâmico, o que, para muitos, é mais divertido do que malhar em aparelhos de academia. Além disso, prepara o corpo do praticante para dar conta de movimentos que têm grandes chances de serem usados no dia a dia.



ReUna Lifestyle Center

Enquanto os primeiros empreendimentos residenciais e comerciais do Parque Una se aproximam das primeiras entregas (confira os prazos nas páginas 32 e 33), foram instalados no bairro dezenas de contêineres disponibilizados para locação, em parceria com a Inovar Locações. O conjunto de salas é chamado de ReUna Lifestyle Center, um modelo simples, porém elegante, moderno e sustentável, que vem surpreendendo positivamente os empreendedores.

O centro já conta com estabelecimentos como esmalteria, barbearia, agência de design, imobiliária, salão de beleza, pet shop, loja de acessórios artesanais, loja de roupas femininas, escritório de arquitetura, escritório de agronegócios, estúdio de tatuagem e outros. Iniciativas que ajudam a dar vida ao bairro, transferindo-o de nosso imaginário para diante de nossos olhos.

Um bairro como deve ser

Associação Parque Una Pelotas vai garantir limpeza, reparos, segurança e atividades culturais.



Apesar de ser projeto de uma empresa privada, o bairro Parque Una é público. Em termos de conservação do espaço, isso poderia gerar uma certa preocupação entre os futuros moradores: como garantir que ele continue bonito, bem cuidado e não caia no descaso? Em um condomínio, os moradores (condôminos) pagam uma mensalidade para manutenção, segurança e jardinagem. E no bairro planejado público, quem garante isso tudo?

Em busca dessa resposta, Fabiano de Marco visitou iniciativas de espaços planejados como o Cidade Pedra Branca, em Palhoça, SC e conheceu o desenvolvimento da expertise das associações de bairro em áreas públicas. “E aí confesso que comecei a acreditar que aquilo que a gente tinha nas áreas condominiais era possível que acontecesse em espaços públicos”, conta.

Assim surgiu a Associação Parque Una Pelotas, composta pelos proprietários de imóveis no bairro, sejam eles de terrenos, apartamentos, salas comerciais ou lojas. Por enquanto, as despesas da associação estão sendo bancadas pela Idealiza, mas no futuro a mensalidade será de R\$ 1 para cada metro quadrado

da propriedade, um valor bastante baixo pela quantidade de serviços que financia. Associar-se à entidade é uma condição prevista em contrato, o que quer dizer que todos os proprietários do Una automaticamente fazem parte dela. O estatuto da associação prevê diferentes tipos de associados, que se reúnem em assembleias setoriais, para tratar dos interesses específicos — de residentes e de comerciantes, por exemplo.

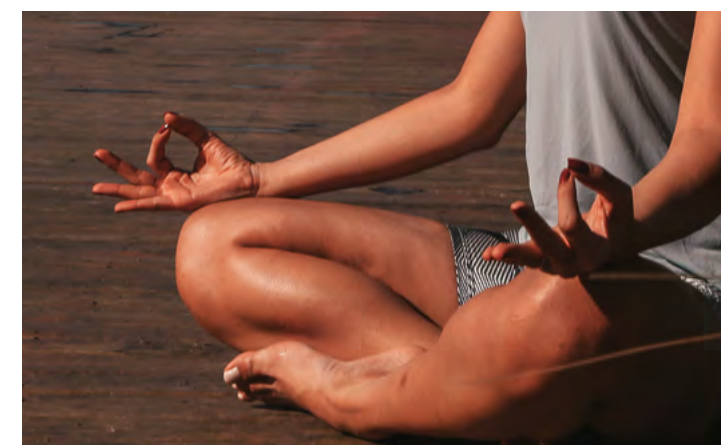
A criação da Associação Parque Una Pelotas não é motivada apenas para a manutenção do bairro. Ela cumpre também o propósito de estimular o senso de comunidade. Ou seja, que usuários compreendam que têm um papel importante no entorno de onde vivem. Para descobrir como a tecnologia poderia ajudar na criação dessa mentalidade, foi promovido um Hackathon (maratona em que programadores se reúnem para trabalhar em torno de determinado desafio), que culminou com a incubação de um projeto que resultou na startup Hive. Seus criadores desenvolveram um software de gestão de condomínios intuitivo e inteligente, que facilita a tomada de decisões e pode ser utilizado mesmo por quem não tem experiência com tecnologia.



Lazer, exercício e cultura

Outra preocupação da Idealiza é fomentar atividades dia e noite no bairro. Por uma questão de segurança (nas páginas 30 e 31 explicamos melhor) e também para cumprir a promessa de um local em que a vida saudável e a convivência são pilares inegociáveis. Daí nasceu o Una Club, espécie de clube de vantagens destinado aos associados, que promove atividades voltadas à saúde, cultura, lazer e entretenimento. É um estímulo para que os proprietários desfrutem da qualidade de vida que o bairro pretende proporcionar. “Dentro do objeto social da Associação Parque Una está o fomento a atividades benéficas e congregadoras entre os associados, que reforcem o senso de comunidade, assim como uma vida saudável, irradiando bons exemplos para o resto da cidade e despertando um comportamento civilizado nas pessoas e nos espaços públicos”, explica Fabiano de Marco.

No futuro, além dos treinos funcionais que já acontecem hoje, a intenção é que o Una Club tenha um calendário diversificado, promovendo outros tipos de atividades — muitas delas gratuitas ou subsidiadas pela associação de bairro, como as que apresentamos a seguir.



Meditação

Não é raro ouvir gente inventando desculpas para não experimentar a meditação — “não é para mim”, “me desconcentro fácil” e “não consigo ficar parado sem pensar em nada” são algumas das justificativas comuns. O Una Club pretende dissolver esses mitos e mostrar para os associados que qualquer um pode meditar e aproveitar os inúmeros benefícios da prática. É cientificamente comprovado que a meditação reduz os níveis de estresse e ansiedade. Quem, nos dias de hoje, não está procurando por isso?



Workshops culinários

Ao superarem o modelo clichê de programas de televisão culinários, em que o apresentador cozinha e fala para a câmera, reality shows gastronômicos como o Master Chef ajudaram a despertar o interesse de muitos brasileiros pela cozinha. De tanto ouvirem falar em técnicas, acidez, combinação de sabores etc., os telespectadores se sentem instigados a explorar novas possibilidades culinárias. Ao promover workshops com essa temática, o Una Club vai reforçar a mensagem: a comida feita em casa é deliciosa, saudável e deixa a gente feliz.



Yoga

O yoga é uma disciplina milenar indiana que alia práticas meditativas e posturas corporais. Na realidade, qualquer definição que tentemos dar do que é yoga seria imprecisa — segundo os Yoga Sutras do sábio Patanjali, por exemplo, trata-se do “recolhimento das atividades da mente”. Assim como a meditação, o yoga é uma atividade que combate o estresse e ansiedade, além de aumentar a consciência do praticante sobre as capacidades da sua mente e de seu corpo. Por isso, também é uma prática que constará no calendário de atividades do Una Club.

manifesto

Uma andorinha não faz verão.

Você reparou que os carros, de uma hora para outra, começaram a parar na faixa de segurança? Há 10 anos isso não acontecia. Uma vez o motorista da frente ligou o pisca-alerta, reduziu a velocidade e deu a vez a um pedestre. Surpreso, você viu, fez o mesmo e repetiu na próxima oportunidade. E seu amigo que deixou de usar canudos descartáveis e influenciou você a pensar mais sobre todo tipo de embalagem descartável? E aquele colega que vai pro trabalho de bicicleta e faz refletir por que você é tão dependente do carro? E quando seu filho passou a conviver na escola com alunos especiais e trouxe um aprendizado humano muito mais rico para toda família?

É fato: as iniciativas dos outros nos influenciam a sermos pessoas melhores e preocupadas com os demais. Já foi provado que o ser humano só evoluiu porque aprendeu a se organizar em sociedade. O sucesso desse convívio está fortemente fundamentado em empatia e respeito.

Estamos longe de ser perfeitos — nunca seremos —, mas procuramos avançar. Não é raro pregarmos comportamentos que nem sempre realizamos. Não é hipocrisia, é o que pretendemos ser e o que desejamos que nossos filhos se tornem. A cada geração nos aprimoramos. A verdade é que acreditar e buscar de fato traz sentido à vida.

A Idealiza é uma otimista inveterada! Com o bairro planejado Parque Una, apostamos naquilo que desejamos para o futuro. E ele será exatamente como o construímos.

Faça um pouco mais a cada dia. Inspire e seja inspirado pelas pessoas. Convidamos você a acreditar conosco.

#MudeQueOMundoMuda

QUEO
MUNDO
MUDA

E

D

U

M

#

A mudança é um tema intrigante. O filósofo pré-socrático Heráclito argumentava que as únicas coisas permanentes no mundo são a própria mudança e a transformação. De seu pensamento, originou-se a famosa frase: "um homem nunca se banha duas vezes no mesmo rio". No segundo banho, as águas não são as mesmas — e tampouco o homem. No pensamento oriental, a mudança também é um tema relevante. O budismo ensina que uma das origens do sofrimento é nossa incapacidade de aceitar a impermanência das coisas, e o mundo muda constantemente, gostemos ou não.

Mas em vez de sofrer com a mudança, por que não adotar uma perspectiva positiva? Como consta em nosso manifesto, somos otimistas inveterados e, por isso, enxergamos a impermanência como uma oportunidade maravilhosa de mudar as coisas para melhor. A proposta da Idealiza Urbanismo é ser protagonista em um movimento de mudança, espalhando suas ideias tal qual o motorista que parou na faixa de pedestres pela primeira vez e influenciou os demais. Queremos mudar as cidades, mas vamos começar com um bairro. Convidamos você a banhar-se no rio de Heráclito e conhecer o Parque Una. Depois dessa experiência, banhe-se de novo e verá que não é a mesma pessoa e que o mundo como você conhece também não é mais o mesmo.

“Na natureza nada se perde, nada se cria, tudo se transforma”

Antoine Lavoisier

More, trabalhe, conviva

A mudança proposta pela Idealiza é a possibilidade de morar em um bairro que tenha tudo. Nele você mora, trabalha, convive e nele você se diverte. Em pouco tempo, não precisará pegar o carro ou transporte público para ir até o supermercado, banco, farmácia. Ou para trabalhar, é claro. É um conceito que se manifesta principalmente no empreendimento FLOW Live+Work: dois prédios integrados em forma de L, um com imóveis residenciais (no Live) e outro com salas corporativas (no Work). Como estão interligados, quem mora em um e trabalha no outro nem precisa pôr os pés na rua para se deslocar até o serviço. No térreo, há uma rua comercial coberta, com serviços de conveniência, farmácia, salão de beleza e outros.



Para chegar nesse formato, a Idealiza bebe na fonte do Novo Urbanismo, que você pode conhecer melhor no texto da página 8. O palpite e a esperança da urbanizadora é que a cidade não será mais a mesma depois que esses conceitos forem apresentados a ela na prática. É uma aposta que demanda coragem, pois o modelo de bairros residenciais afastados do centro comercial, onde as atividades econômicas acontecem, é bastante disseminado, mesmo indo na direção contrária do que motivou a criação das cidades: a possibilidade de não precisar percorrer grandes distâncias para obter todos os recursos necessários para uma vida confortável.

Não para por aí. Se voltarmos à origem das cidades, veremos que a humanidade deu um salto criativo quando começou a se aglomerar em centros urbanos. Isso só foi possível graças às praças e largos, que ocupam posição central em todas as cidades históricas. São locais destinados à convivência das pessoas, fechados para os carros. Um local de troca de ideias que, ao longo da história, teve papel importantíssimo na difusão do conhecimento e na criação de soluções inovadoras.

O bairro Parque Una foi planejado com vias que fluem de forma orgânica, ruas acalmadas que levam ao centro pulsante, relembrando a efervescência das cidades de outrora. É lá que ficam os conjuntos comerciais e de serviços e a praça, onde os moradores desfrutam de toda a infraestrutura de esporte e lazer que o bairro oferece.

Mudar para o Una significa escolher um bairro com mais vida nas ruas, menos carros e um horizonte sempre à vista. É como se você morasse e trabalhasse em um parque. Uma receita que eleva a qualidade de vida e estimula a criatividade, inovação e desenvolvimento de novos negócios.

Mudando para o Parque Una, você promove três mudanças. A primeira é de endereço. A segunda é na sua cabeça, pois o novo estilo de vida resulta em uma nova mentalidade. Por fim, você muda o mundo, como parte integrante dele. Vem ser agente dessa mudança?



“Trabalhamos com a perspectiva de evitar possíveis danos causados pelo mau uso da área compartilhada. Nosso papel é de conscientizar pelo afeto, usando fantasia e bom-humor. Assim, os frequentadores passam a se sentir também donos e responsáveis pela conservação do local.”

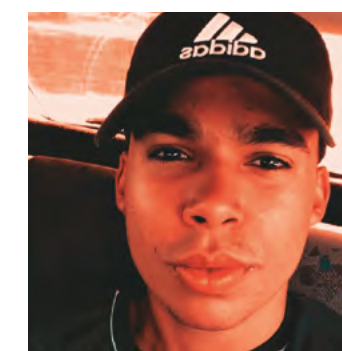
Aline Maciel,
coordenadora do projeto Defensores do Una,
agentes que recebem o público do Parque aos domingos



Realiza: a mudança começa com os jovens

Projeto da Idealiza Urbanismo formou 68 alunos nos quatro cursos que ocorreram no Parque Una.

A Idealiza vai além da construção de espaços e tem a meta de impactar as cidades oferecendo a jovens talentos formação, qualificação e oportunidade de ingresso no mercado de trabalho. Estamos falando do projeto Realiza, que seleciona alunos pelotenses da rede pública de ensino médio com potencial para trabalhar com tecnologia em inovação. Os escolhidos participam de um curso gratuito de 190 horas, que acontece em uma sala no bairro planejado Parque Una criada especialmente para isso. Concluídas as aulas, os alunos podem estagiar nas empresas parceiras do projeto.



Alunos Rodrigo Buchert, Milena Bierhals e Rian de Almeida. Juliana Fabião, profissional da Ampla.

Até agora, já foram formadas quatro turmas, totalizando 68 alunos. Nas três primeiras edições, o conteúdo do curso foi relacionado à área da tecnologia da informação (TI) — já a última turma aprendeu sobre design, comunicação e redes sociais. “A preocupação do Realiza é proporcionar, além de conhecimentos técnicos dentro das áreas de interesse dos jovens, auxiliá-los no ingresso no mercado de trabalho”, explica Juliana Fabião, psicóloga e consultora de RH da Ampla Gestão de Pessoas, encarregada pela apresentação do projeto nas escolas, seleção dos alunos, suporte ao longo do curso e colocação dos alunos que se destacaram no mercado de trabalho.

Para selecionar os alunos, foi aplicada uma prova entre os inscritos (mais de 2,3 mil nas quatro edições do projeto, de 21 escolas de ensino médio da rede pública de Pelotas), que precisavam obter no mínimo 80% de acerto. Nos cursos de TI, a prova foi sobre raciocínio lógico; no curso de design, comunicação e redes sociais, o conteúdo foi relacionado a esses assuntos.

As instituições que apoiaram o projeto dando oportunidades de estágio aos jovens são ABCCC, Cigam, CRF, Dex01, Garupa Design, Gestum, Incomum, Mariachi, Prodigius, Nodo, Nissul Veículos, Possible, Safras e Cifras, Santa Transmedia, Start Studio, Top Way e UCPel, além da própria Idealiza Urbanismo.

Um dos participantes do curso de TI foi Rodrigo Buchert, 20 anos. Através do projeto, conseguiu um estágio na agência de comunicação estratégica Incomum. Com interesse multidisciplinar, Rodrigo conta que fez a prova apenas para testar seus conhecimentos. “Comecei a frequentar as aulas e aprendi mais do que eu esperava, foi ótimo”, lembra. Na Incomum, logo de cara os conhecimentos que adquiriu sobre desenvolvimento front-end, algoritmos e lógica de programação foram aproveitados. Hoje, o estagiário produz relatórios e administra os blogs dos clientes da agência.

Outro aluno que passou pelo curso de TI do projeto Realiza é Rian Rocha Botelho de Almeida, de 18 anos. “Foi muito legal. Foi puxado e cansativo, sim, mas não tenho nada a me queixar, a experiência de aprender a criar sites foi muito boa”, comenta. Antes de ingressar no serviço militar que presta no momento, Rian fez um estágio de seis meses na Start Studio, empresa que produz áudios, vídeos e desenvolve projetos para a web. Lá, o rapaz aprendeu edição sonora e tomou gosto pela atividade. “Foi uma experiência diferente, tive a oportunidade de fazer edições para comerciais de grande audiência. Depois, se for possível, quero retornar para lá”, garante.

Qualificando e preparando os jovens para o mercado da tecnologia e inovação, a Idealiza Urbanismo busca colocar em prática o conceito “mude que o mundo muda”. Existe melhor maneira de transformar o planeta do que apostando nos jovens?



O Parque Una vai batizar suas ruas com nomes de mulheres que foram importantes para Pelotas.

Você conhece alguma rua cujo nome homenageia uma mulher? A maioria das pessoas, ao serem interpeladas com essa pergunta, ficam um bom tempo pensando. Muitas vezes, não conseguem lembrar de nenhuma via pública que reverencie uma personagem feminina. Elas existem, é claro (no Centro de Pelotas, temos a Rua Princesa Isabel, por exemplo), mas em número bem inferior ao de ruas que celebram homens, datas, países, municípios e até árvores.

A Idealiza Urbanismo quer fazer sua parte para ajudar a mudar essa realidade com uma ideia inovadora: as ruas do bairro planejado Parque Una terão nomes de mulheres. Além de valorizar os feitos femininos, a iniciativa procura enaltecer o local: as homenageadas serão mulheres que tiveram importância para a cidade de Pelotas.

Por que homenagear as mulheres?

Em 2016, o Nexo Jornal publicou alguns gráficos e números sobre o assunto, a partir da base de logradouros dos Correios de 2014. O levantamento mostrou que apenas 16% dos endereços têm nomes femininos e que 98,8% é a predominância masculina entre os homenageados com nomes de rodovias. Se considerarmos apenas vilas, passagens e escadarias, o número de participações femininas sobe para 20% a 30%. Ou seja, quanto mais subimos na hierarquia das vias públicas brasileiras, menos nomes de mulheres encontramos.

A publicação trouxe ainda uma lista com os nomes de logradouros mais comuns em cada gênero, o que ajuda a explicar a predominância masculina: tem mais chance de virar nome de rua uma pessoa que exerceu algum tipo de poder em sua sociedade. Ou seja, imperadores, nobres e governantes são figuras carimbadas na lista, posições negligenciadas às mulheres antes da consolidação da democracia no país. Para se ter uma ideia, a líder disparada na lista feminina é a já citada Princesa Isabel, que ocupava uma posição de poder por ser filha do imperador.

Na segunda e terceira colocações, duas mulheres que se tornaram conhecidas justamente por incorporarem valores vistos como masculinos: Anita Garibaldi e Joana d'Arc, duas "intrusas" em meio à testosterona da guerra. Quanto à segunda, sabe o que é irônico? Joana d'Arc foi condenada à morte após ser acusada de heresia. Seu crime: ter se vestido como um homem nas batalhas da Guerra dos Cem Anos.

Ajude a dar nome às ruas do Parque Una

A iniciativa do Parque Una é uma tentativa de equilibrar a balança de reconhecimento, valorizando a importância histórica que as mulheres tiveram e seguem tendo no mundo, mas especialmente em Pelotas.

Na primeira fase do concurso, internautas mandaram para a Idealiza suas sugestões de nomes que merecem ser estampados nas placas das vias do bairro. Até o fechamento desta edição da revista, mais de 150 contribuições haviam sido enviadas.

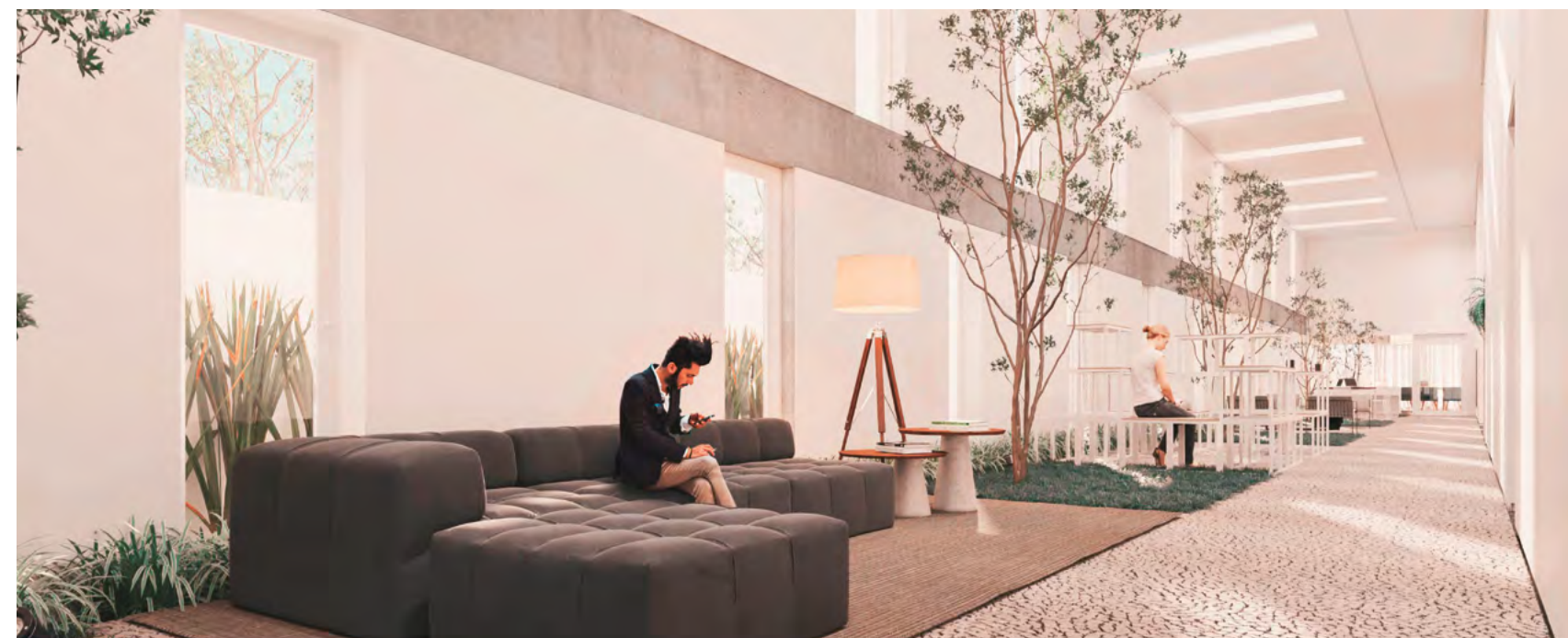
Agora, uma comissão avaliará os nomes propostos, levando em consideração os critérios estabelecidos previamente. Só poderão ser homenageadas mulheres que:

- tenham falecido entre 1998 e 2014;
- não tenham se destacado na área política ou religião;
- não sejam nomes de outras vias na cidade de Pelotas.

Após essa avaliação, 20 nomes serão submetidos a uma votação popular pelo Facebook. Curta a página do Parque Una (facebook.com/parqueunapelotas) e fique atento para participar. Os dez nomes mais curtidos serão levados para aprovação na Câmara de Vereadores.

Inn.

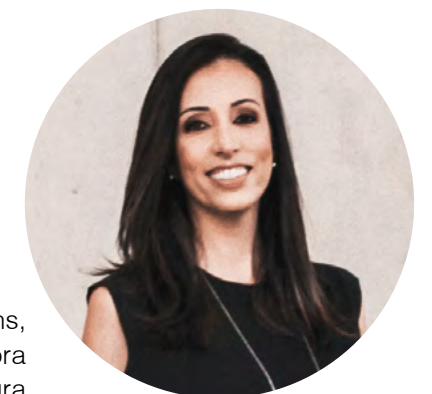
UM ENCONTRO DE PARQUE E ALMA



Quando tudo é apenas trabalho e pé no acelerador, o esgotamento é inevitável. A sequência incessante de obrigações e compromissos pesa muito, e o resultado é fadiga física e mental, estresse, ansiedade e uma insatisfação generalizada com a vida. O melhor antídoto é parar e olhar para dentro. Solução que pode estar na sua própria casa: esse é o conceito do Inn, empreendimento residencial do Parque Una que valoriza o sossego, a natureza e o que há no interior de cada um de nós. É um convite à pausa visando o bem-estar.

Seu formato escalonado causa um belo efeito sensorial e permite apartamentos com aconchegantes terraços compondo os “degraus”. Muita permeabilidade, integrando-se com o bairro planejado ao mesmo tempo que estimula o olhar para dentro. *“Pensamos em espaços que permitem uma transição fluida entre o dentro e o fora, vazios, áreas abertas, disponíveis para as pessoas ocuparem de forma espontânea”*, explica a arquiteta Cristina Martins, sócia-diretora da Ideia1 Arquitetura, que assina o projeto junto com Luis Henrique Villanova e Paula Fontana.

As soluções encontradas para materializar o conceito foram a valorização dos terraços, varandas, balcões e pé-direitos altos. *“Ou seja, os espaços não construídos são os protagonistas”*, salienta a arquiteta. A sensação de integração entre dentro e fora acontece graças à iluminação natural em abundância, o que confere ao multihall de acesso um aspecto mais de rua do que de ambiente fechado.



Cristina Martins,
sócia-diretora
Ideia1 Arquitetura



O empreendimento terá 144 unidades, com tamanhos que vão de 29m² a 103m², entre estúdios e apartamentos de um e de dois dormitórios. Há opções com suítes, parrilla, sacada e terraço. O prédio terá vagas para veículos, bicicletário e áreas comuns como sala de reuniões, lounge, terraço condominial, lavanderia e espaço gourmet. O térreo terá uma fachada ativa, com um minimarket já contratado e com projeto em desenvolvimento — chamado Vizinn — além de mais dois estabelecimentos de comércio e serviços. E não é só conveniência. Essas lojas dão vida à entrada do Inn, o que aumenta a segurança dos moradores (entenda o porquê nas páginas 30 e 31).



Aconchego de pousada

Inn é uma palavra da língua inglesa que quer dizer pousada. O principal aspecto que diferencia uma pousada de um hotel é o propósito de dar ao hóspede uma sensação de acolhimento, conforto e aconchego. Para que ele “sinta-se em casa”. Então, quando olhamos para nosso lar e não enxergamos o mesmo aconchego de uma pousada, será que não tem algo errado?

Infelizmente, é comum contaminarmos o lugar onde moramos com a energia acelerada que trazemos de fora. O Inn chega para ajudar a nos lembrar da necessidade de fazer uma pausa, oferecendo o melhor ambiente para isso. Não precisamos esperar um fim de semana, feriado ou férias para passear e desestressar. Sua própria casa pode cumprir esse papel, ainda mais se ela estiver integrada em um local como o Parque Una.

O nome do empreendimento também pode ser lido como “in”, que significa dentro, reforçando o conceito de uma residência que nos estimula a olhar para nosso interior e aprimorar nossa conexão interna e autoconhecimento.



Minimarket

Grandes deslocamentos diários aumentam a emissão de monóxido de carbono na atmosfera e colaboram para elevar os níveis de estresse do trabalhador. Por isso, aproximar trabalho e lar é uma das principais bandeiras da Idealiza com a criação do bairro planejado Parque Una. Mas nada disso adiantaria se você precisasse tirar o carro da garagem para fazer as compras mais banais do dia a dia, certo?

Para atender a essa necessidade, o Inn terá, em seu térreo, o minimarket Vizinn, com venda de marcas seletas, produtos a granel, área para fazer as refeições no próprio local e área de convivência. Não precisa se planejar para fazer as compras da semana e do mês nem percorrer grandes distâncias. Deu vontade de preparar uma massa carbonara para o almoço de sábado? Pode comprar todos os ingredientes na hora e sua refeição não vai atrasar.

Além da proximidade geográfica, tem a humana, pois a proposta é que o mercado funcione como aquele vizinho a quem você conhece, confia e recorre quando precisa. Valores que a Idealiza pretende transmitir para todos os frequentadores do bairro, sejam eles moradores, visitantes, trabalhadores, comerciantes ou empresários em geral.





Em alguns assuntos, a gente tende a simplificar. Analisa determinado problema por somente um viés ou ataca a consequência sem pensar em prevenir as causas. É uma mentalidade reducionista, que seduz por ser direta e fácil de entender. Com o tempo, a gente percebe que complicado mesmo é deixar de observar os múltiplos ângulos de cada cenário. Quando o assunto é segurança, muitas pessoas pedem o fim da impunidade e mais policiais na rua. Sistema penal e polícia eficientes são, é claro, importantíssimos para que os cidadãos se sintam seguros. Mas será que não há nada que possa ser feito antes disso para coibir a ação dos malfetores e criminosos nas ruas de nossa cidade?

“A primeira coisa a entender é que a paz pública nas cidades não é mantida primeiramente pela polícia”, escreveu Jane Jacobs (1916 - 2006), jornalista, escritora e ativista canadense, em seu livro mais célebre: *The Death and Life of Great American Cities* (Morte e Vida de Grandes Cidades), publicado em 1961. Segundo a autora, que influenciou muitos urbanistas e cientistas sociais que estudam as cidades, a paz é mantida principalmente por uma “intrincada, quase inconsciente, rede voluntária de controles e padrões entre as pessoas”. É o que ela chama de “olhos na rua”. Jacobs escreveu que as calçadas precisam ser frequentadas continuamente para aumentar o número de olhos na rua e também para convidar as pessoas que estão dentro dos prédios a observarem o movimento do passeio público — afinal, ninguém gosta da visão de uma rua vazia pela janela. O resultado é que, quando a rua tem olhos, a taxa de criminalidade é reduzida. Mesmo sem nenhum policial por perto, o fato de haver muitas pessoas para ajudar uma vítima ou reconhecer um assaltante, por exemplo, coíbe a ação do bandido.

O aspecto cultural conta bastante, claro: é saudável que os moradores desenvolvam o costume de ocupar as calçadas e de percorrer curtas distâncias a pé. Mas eles precisam de estímulos para isso, e tudo começa com uma urbanização consciente, pensada para as pessoas, não para os veículos. O bairro Parque Una foi desenvolvido a partir dessas ideias. O objetivo da Idealiza sempre foi criar um espaço com mais vida na rua e menos carros, tal e qual prega o Novo Urbanismo, movimento sobre o qual você pode saber mais lendo o texto das páginas 8 a 11. Na área comercial, por exemplo, encontramos uma praça, lounges e espaços compartilhados para carros e pedestres, com demarcações minimizadas. Sem sarjetas, motoristas não enxergam a via como exclusiva, reduzem a velocidade e aumentam o cuidado. Somando isso tudo a um design minimalista e elegante, à jardinagem e arborização caprichadas, temos um bairro que convida as pessoas a ocuparem suas ruas e calçadas e convoca todos os olhos a resguardarem a segurança do local.

Olhos que tudo veem

Segurança é uma das prioridades no Parque Una. E tudo começa no projeto urbanístico.

Tecnologia e integração

Se há pouco criticamos a mania de simplificar os problemas, analisando-os por apenas um viés, não podemos cometer o mesmo erro. Aplicar as ideias de Jane Jacobs no bairro planejado é uma ótima maneira de prevenir a violência e a criminalidade, mas é preciso agregar métodos tradicionais e tecnológicos para criar um sistema integral de segurança.

Podemos dizer que o Parque Una possui a tecnologia mais avançada de Pelotas em termos de monitoramento e segurança, encontrando paralelos apenas a nível nacional. Por todo o bairro, há câmeras de última geração de vários tipos: que se movimentam em 360°, com grau de abertura amplo de 90°, câmeras LPR (para reconhecimento) e controladas por joysticks.

Os equipamentos compõem um sistema inteligente de cercamento digital, pois as câmeras leem as placas dos veículos, detectando seu horário de entrada e saída. Essa robusta base de dados é processada por softwares que trazem uma série de possibilidades, como o disparo de um alarme caso um carro roubado entre no bairro ou análise do fluxo de veículos filtrado por dia e horário, para o planejamento do trânsito. É possível saber, por exemplo, o quanto o tráfego diminui durante as férias escolares ou o quanto a presença de visitantes aumenta nos fins de semana.

Há também sete totens chamados de *callbox*, com recursos de vídeo e interfone que permitem aos moradores e visitantes relatarem dúvidas ou alertas de emergência. Por fim, podemos mencionar o termo de cooperação firmado com a Secretaria de Trânsito de Pelotas, o que permite o reconhecimento das placas de veículos infratores para a aplicação de autuações; e integração da central de monitoramento com a Brigada Militar para maior eficiência no atendimento a possíveis ocorrências.

Entregas à vista...

A partir de dezembro, a Idealiza Verticais fará uma entrega por semestre no Parque Una.

A primeira entrega do Parque Una está marcada para dezembro de 2019. É o ¡HOLA!, composto por duas torres, totalizando 184 apartamentos, inspirado na arquitetura do Uruguai. Os imóveis têm um ou dois dormitórios, com tamanho variando entre 42m² e 67 m². Um dos diferenciais é o fato de os apartamentos nascerem com a cara do dono, por serem adaptáveis, com uma área interna que pode ser reconfigurada com facilidade.

Depois de inaugurado o ¡HOLA!, o Parque Una terá novidades frequentes, com uma entrega a cada seis meses. Conforme você leu nas páginas 4 e 5, os futuros moradores podem esperar pontualidade e qualidade em cada entrega, compromissos negociáveis da Idealiza Verticais.

Calendário de entregas do Parque Una



¡HOLA!



CENTRO DE INOVAÇÃO



PLEX



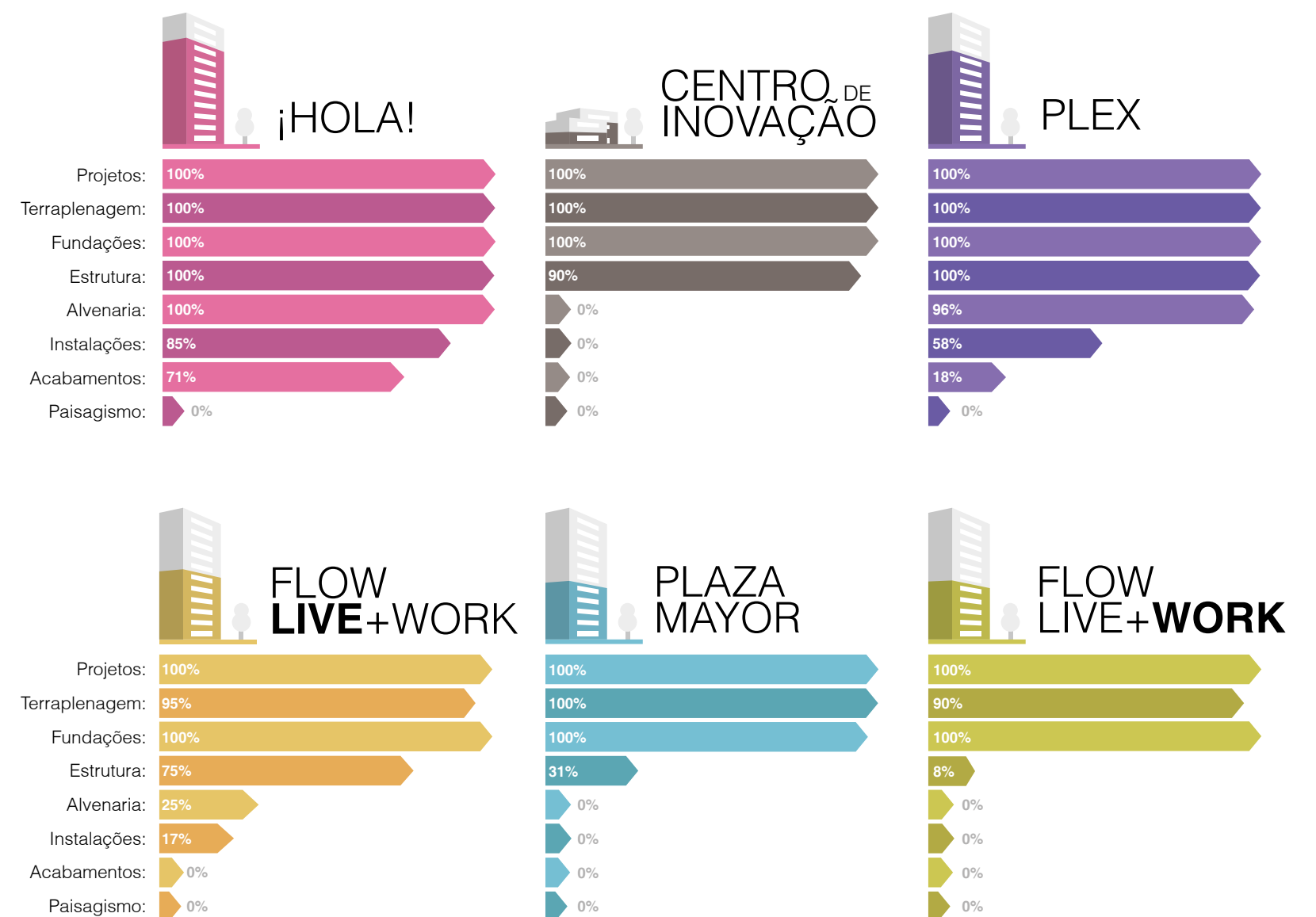
FLOW LIVE+WORK



PLAZA MAYOR



FLOW LIVE+WORK



Percentuais de conclusão aferidos em abril/2019

Os pioneiros do Parque Una

Um agradecimento àqueles que apostaram no bairro desde o início.



Convencer possíveis clientes a investir em um projeto que ainda nem começou a ser executado é um grande desafio. Além da dificuldade natural de fazê-los escolher aquele entre tantos possíveis empreendimentos, é preciso transmitir confiança, pois ninguém faz uma aposta desse tipo sem estar seguro de que terá um bom retorno, seja financeiro, seja em qualidade de vida.

Em dezembro de 2019, o primeiro empreendimento estará pronto. A Idealiza aproveita o momento e agradece a todos os que acreditaram no projeto tornando-se proprietários de lotes antes de existir qualquer área construída no bairro. São os verdadeiros pioneiros do Parque Una. Afinal, com a venda desses lotes foi possível urbanizar o bairro.

Um desses pioneiros é o arquiteto Otavio Riemke, cujo conhecimento que tem sobre o assunto logo o fez reconhecer no Parque Una um lugar diferenciado. Riemke foi atraído pela multiplicidade de uso — que, acredita, facilita a mobilidade por reduzir os percursos e proporciona segurança por ser um espaço com vida. *“É uma proposta de espaço público qualificado. Com áreas verdes, mobiliário e iluminação, uma coisa que a gente vê fora e acha legal, mas no nosso país não é tão comum”*, opina. Esse conjunto de fatores compõem o que ele chama de “preceitos do urbanismo com qualidade”.



O dentista Tiago Zambenedetti é outro pioneiro. Em uma conversa com Fabiano de Marco, sócio da Idealiza, ele comentou que estava à procura de um novo local para sua clínica de implantes e próteses dentárias e reabilitação oral, que hoje fica no centro de Pelotas. De Marco mencionou o projeto do Parque Una, que na época era apenas um esboço. *“Ele explicou a área direitinho, consegui me passar de uma forma tão clara o que ele imaginava que resolvi abraçar a ideia”*, lembra Zambenedetti. A proposta fechava com o que ele queria: uma localização boa, com acesso, mobilidade e estacionamento facilitados, além da priorização dos pedestres. O dentista já havia adquirido um terreno no empreendimento vizinho Lagos de São Gonçalo, também da Idealiza, e hoje planeja ir de bicicleta para o trabalho assim que sua nova clínica estiver pronta.

Otavio Riemke, arquiteto (acima) e o dentista Tiago Zambenedetti



Lúcia Bergamaschi Costa Weymar

O futuro ideal

Depois do projeto do bairro planejado, foram lançados os primeiros prédios do Parque Una, que também engajaram pelotenses logo de cara. Uma das primeiras a adquirir uma unidade, Lúcia Bergamaschi Costa Weymar está convencida que o Parque Una vem para cumprir todas as exigências de sua família. *“Não dissociamos prazer e trabalho. Além disso, privilegamos a liberdade dos bairros às limitações dos condomínios”*, explica. Já Ivone Braga de Lima comprou, inicialmente, uma unidade para investimento. *“Quando fui convidada pelo meu corretor de imóveis para fazer uma visita ao Parque Una e conhecer o projeto, estava sem muita expectativa, mas fiquei encantada”*, conta. Depois, ao notar a rápida evolução do empreendimento, Ivone decidiu que o bairro seria seu futuro endereço residencial. Ela fez um upgrade na unidade inicial, adquirindo outra de tamanho maior, mais adequada à sua necessidade.

A partir de dezembro, deixaremos de ouvir quais são as expectativas dos futuros moradores e começaremos a conhecer histórias de quem transformou seu sonho em realidade e passou a trabalhar, viver e conviver em uma área planejada para proporcionar a máxima qualidade de vida possível.



Ivone Braga de Lima





M U D E
Q U E O
M U N D O
M U D A